

Onumoz admite exploração sexual de crianças pelo seu pessoal 53.

14/3/94

A Aliança Internacional das Organizações «Save the Children» (Isca) manifestou-se satisfeita com o relatório há dias divulgado pela Onumoz sobre a exploração sexual de crianças moçambicanas por pessoal das Nações Unidas.

A Isca — que integra a ONG norueguesa «Redd Barna», que denunciou a situação — «expressa a sua apreciação pela objectividade e seriedade com que foi investigado o assunto.

A organização manifestou também satisfação pela decisão do Governo moçambicano de criar uma comissão de inquérito presidida pelo ministro da Justiça, Ussumane Ali Dauto, e pela intenção do Executivo de iniciar «um programa dirigido à problemática do comércio sexual».

Segundo uma nota da Isca, a investigação «confirmou o envolvimento de pessoal da Onumoz na exploração sexual de meno-

res» e a presença do contingente em Moçambique estimulou o fenómeno.

A Isca refere que o representante da ONU em Moçambique, Aldo Ajello, «manifestou a intenção de pôr fim imediato a esta conduta negativa» do seu pessoal.

A organização defensora dos direitos das crianças refere no seu comunicado que continuará atenta à situação e sublinha que «Moçambique não é o único País no qual as Forças de Manutenção da Paz das Nações Unidas se envolveram em casos de conduta negativa».

«O estabelecimento de melhores sistemas de selecção, treino e supervisão das Forças de Manutenção da Paz da ONU deve ser também uma prioridade urgente para o secretário-geral das Nações Unidas», especialmente nesta altura em que o seu papel tende a crescer, indica a nota da Isca.